
 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 1 de 17


SUMÁRIO

1.	HISTÓRICO DE MUDANÇAS	2
2.	ESCOPO	3
3.	MANUTENÇÃO	3
4.	REFERÊNCIAS	3
5.	DEFINIÇÕES	4
6.	QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORES	4
7.	CONDIÇÕES GERAIS	4
8.	SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	4
9.	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO	5
10.	PENALIDADES.....	8
11.	UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS.....	8
12.	RECONHECIMENTO DAS ATIVIDADES DE CERTIFICAÇÃO	8
13.	OBRIGAÇÕES DA EMPRESA LICENCIADA	9
14.	TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES DE CLIENTES	9
15.	REVISÃO DAS NORMAS TÉCNICAS.....	10
16.	ENCERRAMENTO DA FABRICAÇÃO	10
	ANEXO A – ENSAIOS	11
	A.1 ENSAIOS INICIAIS.....	11
	A.2 ENSAIOS DE ACOMPANHAMENTO.....	11
	A.3 ENSAIOS DE TIPO PARA LOTE.....	14
	A.4 ENSAIOS DE INSPEÇÃO DE LOTE.....	14
	ANEXO B – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE FABRICAÇÃO	15
	ANEXO C – SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	16

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 2 de 17

1. HISTÓRICO DE MUDANÇAS

PÁGINA	SUMÁRIO DE MUDANÇA	DATA	ELABORADO	APROVADO
Todas	Primeira Emissão	04/02/2009	GUC	SBF
Todas	Alteração Geral	24/04/2009	GUC	SBF
Todas	Alteração Geral	29/04/2009	GUC	SBF
5	Inserção da palavra Compulsória no item 9.2	06/05/2009	GUC	SBF

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 3 de 17

2. ESCOPO

Esta instrução técnica tem por finalidade definir as ações executadas para avaliação da conformidade de cabos flexíveis isolados com borracha etilenopropileno (EPR), para aplicações especiais em cordões conectores de aparelhos eletrodomésticos, em tensões até 500V, doravante denominados condutores.

Esta atividade de certificação é realizada de acordo com o disposto no ISO/IEC Guia 65.


Esta instrução técnica deve ser usada para a certificação do objeto, em associação com o procedimento GP01P-BR e as normas técnicas correspondentes.

3. MANUTENÇÃO

A responsabilidade pela manutenção e atualização desta Instrução Técnica é do Coordenador Técnico da área de Cabos e a aprovação é do Coordenador de Certificação de Produto.

4. REFERÊNCIAS

GP01 P-BR	Procedimento para Certificação de Produtos do Bureau Veritas Certification
Resolução nº 04 de 02 de dezembro de 2002 do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO).	Termo de referência do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC
Portaria nº 281 de 19 de julho de 2007 do (INMETRO).	Regulamento de Avaliação da Conformidade para Cabos Flexíveis Isolados com Borracha Etilenopropileno (EPR), para aplicações especiais em cordões conectores de aparelhos eletrodomésticos até 500V
ABNT NBR 14898:2002	Cabos flexíveis isolados com borracha etilenopropileno (EPR), para aplicações especiais em cordões conectores de aparelhos eletrodomésticos, em tensões até 500V
ABNT/ISO/IEC Guia 65: 1997	Requisitos gerais para organismos que operam sistemas de certificação de produtos
ABNT NBR ISO 9001:2000	Sistema de Gestão da Qualidade – Fundamentos e Vocabulários
ABNT/ISO/IEC 17030:2005	Avaliação da Conformidade – Requisitos Gerais para Marcas de Conformidade de Terceira Parte
ABNT/ISO/IEC 17025:2005	Requisitos gerais para competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração
ABNT/ISO/IEC 17000:2005	Avaliação da Conformidade – Vocabulário e Princípios Gerais
ABNT/ISO/IEC Guia 67:2005	Avaliação da Conformidade – Fundamentos de Certificação de Produto
ABNT/ISO/IEC Guia 28:2005	Avaliação da Conformidade – Diretrizes sobre Sistema de Certificação de Produtos por Terceira Parte
Lei nº 8.078 de 11 de Setembro de 1990	Código de Proteção e Defesa do Consumidor, seção IV – <u>Das Práticas Abusivas</u> , Art. Inciso VIII (do fornecedor de produtos)

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 4 de 17

5. DEFINIÇÕES

Bureau Veritas Certification	Organismo de Certificação Acreditado pelo INMETRO, de acordo com os critérios estabelecidos, com base nos princípios e políticas adotadas no âmbito do SBAC.
NBR	Norma Brasileira.
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
SBAC	Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade.
Lote	Conjunto de cabos flexíveis isolados com borracha etilenopropileno (EPR), para aplicações especiais em cordões conectores de aparelhos eletrodomésticos, em tensões até 500V definido e identificado pelo solicitante.
Família de Produtos	Para efeito desta Instrução são considerados 3 (três) tipos de famílias: Cordão paralelo, Cabo flexível circular e Cabo flexível plano.
Selo de Identificação da Conformidade	Marca da identificação da certificação, conforme conteúdo definido no ANEXO C – SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE desta instrução, que tem por objetivo indicar a existência de um nível adequado de confiança de que um ou mais produtos atendem aos requisitos da norma NBR 14898:2002.
Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade	Documento emitido de acordo com os critérios estabelecidos pelo SBAC ou não pelo qual o Bureau Veritas Certification outorga a uma empresa, mediante um contrato, o direito de utilizar o Selo de Identificação da Conformidade em seus produtos, de acordo com esta instrução.

6. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORES

A equipe de auditores para avaliação da conformidade de Condutores deve atender aos requisitos de qualificação de auditores e especialistas do Bureau Veritas Certification conforme IA 31 BR (Qualificação e Classificação de Competência de Auditores - Produto).

7. CONDIÇÕES GERAIS

7.1 Bureau Veritas Certification tem responsabilidade pela implementação do programa de avaliação da conformidade definido nesta Instrução, dirimindo obrigatoriamente as dúvidas com o INMETRO.

7.2 A identificação da certificação no âmbito do Bureau Veritas Certification ou do SBAC no produto tem por objetivo indicar a existência de um nível adequado de confiança de que os produtos estão em conformidade com a norma NBR 14898.


7.3 O uso da identificação da certificação no âmbito do Bureau Veritas Certification ou do SBAC no produto está vinculado à concessão de Licença de Uso do Selo de Identificação da Conformidade emitida pelo Bureau Veritas Certification, conforme previsto nesta instrução técnica, e aos compromissos assumidos pela empresa através do contrato de Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade firmado com o mesmo.

7.4 A licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade deve conter no mínimo os dados definidos no GP01P – BR.

7.5 Caso haja revisão das normas que servem de referência para a concessão da licença para o uso do Selo de Identificação da Conformidade, a adequação será conforme citado no item.

8. SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

O Selo de Identificação da Conformidade definido pelo INMETRO em consonância com o previsto na Portaria INMETRO nº 73, objetiva indicar a existência de nível adequado de confiança nos cabos e cordões, bem como se encontram em conformidade com a norma ABNT NBR 14897

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 5 de 17

8.1 Especificação

8.1.1 O Selo de Identificação da Conformidade especificado conforme anexo D desta instrução, deve ser apostado nos cabos e cordões e na etiqueta, de forma visível, legível, indelével e permanente.

8.1.2 O Selo de Identificação da Conformidade, nos cabos e cordões, é opcional para as seções menores ou iguais a 1mm², sendo, porém, obrigatória nas etiquetas.

8.1.3 O Selo de Identificação da Conformidade pode ser impresso ou pode ser apostado em uma etiqueta, desde que obedeça aos requisitos prescritos nesta instrução;

8.2 Aquisição

8.2.1 A responsabilidade pela aquisição do Selo de Identificação da Conformidade é do solicitante e sua aquisição é feita em gráfica que demonstre competência para confeccioná-lo, de acordo com o estabelecido na Norma INMETRO NIE-DQUAL-142, disponível no site do INMETRO (www.inmetro.gov.br).

8.2.2 A escolha da gráfica para confeccionar e fornecer o Selo de Identificação da Conformidade será livre, e de responsabilidade do solicitante.

8.3 Penalidades

A empresa certificada que fizer uso indevido do Selo de Identificação da Conformidade estará sujeita às penalidades, de acordo com o estabelecido na Portaria INMETRO n° 73, de 29 de março de 2006 e no artigo 8º da Lei nº 9933/99.

9. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

9.1 A sistemática completa do processo de certificação previsto nesta instrução está definida no Procedimento GP01P-BR.


9.2 O mecanismo de avaliação da conformidade utilizado nesta instrução é o de Certificação Compulsória.

9.3 Esta instrução estabelece a possibilidade de escolha entre dois esquemas distintos de certificação para obtenção e manutenção da licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade, onde a empresa deverá informar ao Bureau Veritas Certification o esquema desejado quando da solicitação de certificação. Todas as etapas do esquema de certificação são conduzidas pelo Bureau Veritas Certification.

9.3.1 Esquema com ensaios iniciais e de acompanhamento, avaliação inicial e de acompanhamento do sistema de gestão da qualidade de fabricação;

9.3.1.1 Requisitos para obtenção da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade

9.3.1.1.1 Avaliação inicial

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 6 de 17

a) O Bureau Veritas Certification, após análise e aprovação da solicitação, programa a realização da auditoria inicial, em comum acordo com o fabricante, para verificação do atendimento de todos os requisitos estabelecidos no ANEXO B – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE FABRICAÇÃO e a coleta de amostras na fábrica, prevendo prova, contraprova e testemunha para a realização dos ensaios iniciais.

b) Se o fabricante possui sistema da qualidade certificado por um Organismo de Certificação de Sistemas acreditado pelo INMETRO, segundo as normas da série NBR ISO 9000, o Bureau Veritas Certification deve analisar a documentação pertinente à certificação do sistema da qualidade, garantindo que os itens descritos no ANEXO B – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE FABRICAÇÃO foram avaliados adequadamente com foco no produto a ser certificado. Caso contrário, o Bureau Veritas Certification deve proceder conforme descrito no corpo do próprio anexo.

9.3.1.1.2 Ensaio Inicial

Após a coleta das amostras realizada durante a auditoria inicial na fábrica, devem ser realizados os ensaios iniciais previstos na norma NBR 14898, conforme descrito no anexo A, item A.1 ENSAIOS INICIAIS.

9.3.1.2 Requisitos para Manutenção da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade

Após a concessão da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade, o controle deste é realizado exclusivamente pelo Bureau Veritas Certification, o qual planeja auditorias e ensaios de acompanhamento, para constatar se as condições técnico-organizacionais que deram origem à concessão inicial da licença estão sendo mantidas.

9.3.1.2.1 Auditoria de acompanhamento


a) O Bureau Veritas Certification deve programar e realizar, no mínimo, uma auditoria de acompanhamento a cada 6 (seis) meses, em cada site de fabricação da empresa licenciada, para verificação do atendimento de todos os requisitos estabelecidos no ANEXO B – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE FABRICAÇÃO e a coleta de amostras, prevendo prova, contraprova e testemunha para a realização dos ensaios de acompanhamento.

Os ensaios de manutenção devem ser realizados, em amostras coletadas obrigatoriamente no comércio, após a autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade, em uma seção de cada família de produto. A cada amostragem, a seção deve ser alternada. Todavia, a coleta da amostra poderá ser realizada diretamente na expedição da fábrica do produto, somente quando comprovada a impossibilidade da coleta ser efetuada no comércio.

Nota: No caso de coleta de amostras no comércio dispensa-se a contra-prova e testemunha. Caso nos ensaios de manutenção ocorra alguma não conformidade que seja necessário se efetuar a coleta de amostras de contra prova e testemunha, as mesmas serão efetuadas na expedição da fábrica.

b) Se o fabricante possui sistema da qualidade certificado por um Organismo de Certificação de Sistemas acreditado pelo INMETRO, segundo as normas da série NBR ISO 9000, o Bureau Veritas Certification deve analisar a documentação pertinente à certificação do sistema da qualidade, garantindo que os itens descritos no ANEXO B – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE FABRICAÇÃO foram avaliados adequadamente com foco no produto certificado. Caso contrário, o Bureau Veritas Certification deve proceder conforme descrito no corpo do próprio anexo.

c) Os ensaios de rotina previstos na norma NBR 14898 devem ser realizados e registrados sob a responsabilidade exclusiva do fabricante e serão verificados pelo Bureau Veritas Certification nas auditorias de acompanhamento.

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 7 de 17

d) Constatada alguma não-conformidade na auditoria para a manutenção da certificação, o Bureau Veritas Certification deve acordar com a empresa licenciada um prazo para a correção destas não-conformidades.

9.3.1.2.2 Ensaios de acompanhamento

a) Após a coleta das amostras realizada durante as auditorias de acompanhamento ou no comércio, devem ser realizados os ensaios de acompanhamento previstos na norma NBR 14898, conforme descrito no anexo A, item A.2 ENSAIOS DE ACOMPANHAMENTO.

b) Constatada alguma não-conformidade no ensaio para a manutenção da certificação, este deve ser repetido em duas novas amostras, contra-prova e testemunha, para o atributo não conforme, não sendo admitida à constatação de qualquer não-conformidade.

Nota: Caso o Bureau Veritas Certification julgue pertinente, e em acordo com o fabricante, a não-conformidade poderá ser confirmada sem a realização dos ensaios de contra-prova e testemunha.

c) Quando da confirmação da não-conformidade, O Bureau Veritas Certification suspenderá imediatamente a Licença para Uso do Selo de Identificação da Conformidade, solicitando ao fabricante o tratamento pertinente, com a definição das ações corretivas e dos prazos de implementação.

Nota: Caso a não-conformidade encontrada não ponha em risco a segurança do usuário, sob análise e responsabilidade do Bureau Veritas Certification, o fabricante poderá não ter suspensa sua Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade, desde que garanta ao Bureau Veritas Certification, através de ações corretivas, a correção da não conformidade nos produtos existentes no mercado e a implementação destas ações na linha de produção.

9.3.2 Esquema com avaliação de lote

Para o esquema com avaliação de lote, a Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade está somente vinculada ao lote avaliado. Para o esquema com avaliação de lote não são permitidos esquemas visando à manutenção da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade.

O solicitante deve formalizar ao Bureau Veritas Certification sua opção pelo esquema com avaliação de lote, informando a identificação do lote objeto da certificação bem como a sua quantidade.

O Bureau Veritas Certification, no caso de importação, irá confirmar na Licença de Importação a identificação do lote (marca/modelo/quantidade). No caso de fabricante nacional, o Bureau Veritas Certification irá analisar toda a documentação citada acima.


9.3.2.1 Requisitos para obtenção da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade

9.3.2.1.1 Ensaios de tipo para lote

Após a coleta das amostras realizada no local identificado pelo solicitante, devem ser realizados os ensaios de tipo para lote previstos na norma NBR 14898, conforme descrito no anexo A, item A.3 ENSAIOS DE TIPO PARA LOTE.

9.3.2.1.2 Ensaios de inspeção de lote

Após a coleta das amostras realizada no local identificado pelo solicitante, devem ser realizados os ensaios de inspeção de lote previstos na norma NBR 14898, conforme descrito no anexo A, item A.4 ENSAIOS DE INSPEÇÃO LOTE.

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 8 de 17

9.4 Concessão da Certificação

9.4.1. A concessão da certificação é de responsabilidade do Bureau Veritas Certification, conforme definido no Procedimento GP01P-BR.

9.4.2. A decisão da concessão da certificação deve ser formalizada por meio de um Certificado de Conformidade emitido pelo Bureau Veritas Certification, após cumpridos todos os requisitos desta instrução. Caso a decisão seja contrária à concessão, o Bureau Veritas Certification deve comunicar o fato com as devidas justificativas à organização avaliada.

9.4.3 Ao emitir a Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade no âmbito do SBAC o Bureau Veritas Certification informará o INMETRO através do registro da informação em seu sistema de banco de dados, acerca dos dados da organização e dos produtos certificados.

9.4.4 O Bureau Veritas Certification irá notificar imediatamente ao INMETRO, caso haja situações de suspensão, extensão, redução e cancelamento da certificação.

10. PENALIDADES

A empresa certificada que fizer uso indevido do Selo de Identificação da Conformidade estará sujeita às penalidades, de acordo com o estabelecido na Portaria INMETRO n° 73, de 29 de março de 2006 e no artigo 8º da Lei nº 9933/99.

11. UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

Os ensaios previstos nos esquemas de certificação e definidos no Anexo A deste RAC devem ser realizados em laboratórios acreditados pelo INMETRO, de 3ª parte ou de 1ª parte e, neste último caso (1ª parte), com acompanhamento do Bureau Veritas Certification para o escopo dos ensaios referenciados.

11.1 Aceitação de resultados dos laboratórios de ensaio acreditados por organismos de acreditação estrangeiros

11.1.1 O laboratório deve ser acreditado por um organismo de acreditação signatário de acordo multilateral de reconhecimento mútuo, estabelecido por uma das cooperações relacionadas abaixo. O escopo do acordo assinado deve incluir a acreditação de laboratórios de ensaio.

- *Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC);*
- *European co-operation for Accreditation (EA);*
- *International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC).*

Nota: a relação dos laboratórios acreditados pode ser obtida, consultando os sítios do INMETRO, das cooperações e dos organismos signatários dos referidos acordos.

11.1.2 O escopo da acreditação do laboratório deve incluir o método de ensaio aplicado no âmbito deste RAC.


11.1.3 Os relatórios de ensaios emitidos pelo laboratório deverão conter identificação clara e inequívoca de sua condição de laboratório acreditado.

.

12. RECONHECIMENTO DAS ATIVIDADES DE CERTIFICAÇÃO

12.1 Para o reconhecimento e aceitação das atividades da certificação estabelecidas nesta instrução técnica, mas implementadas por um Organismo de Certificação que opera no exterior, o Bureau Veritas Certification deve atender ao descrito abaixo:

- Qualquer acordo de reconhecimento de atividades necessárias à Certificação, no âmbito do SBAC, tais como resultados de ensaios ou relatórios de inspeção, somente serão aceitos se tais

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 9 de 17

atividades, além de serem reconhecidas reciprocamente, forem realizadas por Organismos que atendam às mesmas regras internacionais de acreditação adotadas pelo Organismo de Acreditação (INMETRO).

- Em qualquer situação, o Bureau Veritas Certification é o responsável pela certificação.

12.2 Para o escopo desta instrução, o Bureau Veritas Certification irá submeter ao INMETRO os Memorandos de Entendimentos (MOU) estabelecidos com outros Organismos de Certificação.

13. OBRIGAÇÕES DA EMPRESA LICENCIADA

13.1 Executar o controle dos produtos certificados sob sua inteira e única responsabilidade que tem por objetivo verificar e assegurar a conformidade destes produtos a esta instrução técnica.

13.2 Acatar todas as condições estabelecidas nas respectivas normas técnicas, relacionadas no item de referência normativa desta instrução, nas disposições legais e nas disposições contratuais referentes ao licenciamento, independente de sua transcrição.

13.3 Aplicar o Selo de Identificação da Conformidade, em todos os produtos certificados, conforme critérios estabelecidos nesta instrução (ANEXO C – SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE).

13.4 Acatar as decisões pertinentes à certificação no âmbito do SBAC tomadas pelo Bureau Veritas Certification, recorrendo, em última instância, ao INMETRO, nos casos de reclamações e apelações.

13.5 Facilitar ao Bureau Veritas Certification ou ao seu contratado, mediante comprovação desta condição, os trabalhos de auditoria e acompanhamento, assim como a realização de ensaios e outras atividades de certificação previstas nesta instrução.

13.6 Manter as condições técnico-organizacionais que serviram de base para a obtenção da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade, informando, previamente ao Bureau Veritas Certification, qualquer modificação que pretenda fazer no produto ao qual foi concedida a licença e manter um procedimento documentado que descreva e garanta tal sistemática.

13.7 A empresa licenciada que cessar definitivamente a fabricação deve comunicar este fato imediatamente ao Bureau Veritas Certification que, por sua vez, notifica esta ocorrência à Comissão de Certificação do Bureau Veritas Certification e no âmbito do SBAC também ao INMETRO.


13.8 Distinguir o produto certificado de um produto não certificado. Os mesmos não devem manter a mesma codificação (código e tipo).

13.9 Submeter previamente a Diretoria da Qualidade todo o material de divulgação onde figure o Selo de Identificação da Conformidade.

13.10 A empresa licenciada tem responsabilidade técnica, civil e penal referente aos produtos fabricados ou importados, aos documentos referentes à certificação, a Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade, bem como à utilização do Selo de Identificação da Conformidade sobre os produtos, não havendo hipótese de transferência desta responsabilidade para o Bureau Veritas Certification ou no âmbito do SBAC também o INMETRO, conforme definido no Procedimento GP01P-BR.

14. TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES DE CLIENTES

O fornecedor deve dispor de uma sistemática para o tratamento de reclamações de seus clientes, contemplando os seguintes requisitos, a depender das especificidades do objeto do programa:

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 10 de 17

14.1 Uma Política para Tratamento das Reclamações, assinada pelo seu executivo maior, que evidencie que a empresa:

- a) Valoriza e dá efetivo tratamento às reclamações apresentadas por seus clientes;
- b) Conhece e compromete-se a cumprir e sujeitar-se às penalidades previstas nas leis (Lei nº 8078/1990, Lei nº 9933/1999, etc.);
- c) Estimula e analisa os resultados, bem como toma as providências devidas, em função das estatísticas das reclamações recebidas;
- d) Define responsabilidades quanto ao tratamento das reclamações;
- e) Compromete-se a responder ao INMETRO qualquer reclamação que o mesmo tenha recebido e no prazo por ele estabelecido uma pessoa ou equipe formalmente designada, devidamente capacitada e com liberdade para o devido tratamento às reclamações;

14.2 Desenvolvimento de programa de treinamento para a pessoa ou equipe responsável pelo tratamento das reclamações, bem como para as demais envolvidas, contemplando pelo menos os seguintes tópicos:

- a) Regulamentos e normas aplicáveis ao produtos, processos, serviços, pessoas ou sistemas de gestão;
- b) Noções sobre as Leis 8.078, de 11 de setembro de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências; e 9.933, de 20 de dezembro de 1999, que dispõe sobre as competências do Conmetro e do INMETRO, institui a taxa de serviços metrológicos, e dá outras providências;
- c) Noções de relacionamento interpessoal;
- d) Política para Tratamento das Reclamações;
- e) Procedimento para Tratamento das Reclamações.

14.3 Quando pertinente, instalações separadas e de fácil acesso pelos clientes que desejarem formular reclamações, bem como com placas indicativas e cartazes afixados estimulando as reclamações e informando sobre como e onde reclamar;

14.4 Procedimento para Tratamento das Reclamações, que deve contemplar um formulário simples de registro da reclamação pelo cliente, bem como rastreamento, investigação, resposta, resolução e fechamento da reclamação;

14.5 Devidos registros de cada uma das reclamações apresentadas e tratadas;

14.6 Mapa que permita visualizar com facilidade a situação (exemplo: em análise, progresso, situação atual, resolvida, etc) de cada uma das reclamações apresentadas pelos clientes nos últimos 18 meses;

14.7 Estatísticas que evidenciem o número de reclamações formuladas nos últimos 18 meses e o tempo médio de resolução;

14.8 Realização de análise crítica semestral das estatísticas das reclamações recebidas e evidências da implementação das correspondentes ações corretivas, bem como das oportunidades de melhorias.


15. REVISÃO DAS NORMAS TÉCNICAS

Caso haja revisão das Normas que serviram de referência para a concessão do Selo de Identificação da Conformidade, o Bureau Veritas Certification estabelecerá o prazo para a adequação às novas exigências.

16. ENCERRAMENTO DA FABRICAÇÃO

A sistemática para tratar de encerramento da fabricação de produtos certificados está definida no Procedimento GP01P-BR.

Anexos A / B / C

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 11 de 17

ANEXO A – ENSAIOS

A.1 ENSAIOS INICIAIS

A.1.1 Os ensaios iniciais são os ensaios de tipo previstos na norma NBR 14898 e descritos na tabela 1 abaixo.

A.1.2 A quantidade de amostras necessária para a realização dos ensaios é prescrita na NBR 14898 e a amostragem deve ser realizada de acordo com a tabela 2 abaixo.

A.1.3 Se o fabricante não produzir algum dos cabos indicados na tabela 2 deve ser usado o mais próximo possível.

A.1.4 A tabela 2 é aplicável para a menor classe de encordoamento dentre as solicitadas. Nas demais classes de cada família são realizados os ensaios de rotina (indicados como ensaios semestrais na tabela 1) e o ensaio de flexão seguido de ensaio de tensão elétrica, nas seções e formações definidas na tabela 2. Estes ensaios servem para completar a abrangência do escopo.

A.1.5 Para os condutores previstos nesta instrução a isolamento será em borracha etilenopropileno (EPR) e a cobertura em composto termofixo ES130.

A.1.6 A coleta de amostras para os ensaios iniciais deve ser realizada pelo Bureau Veritas Certification.

Nota: No caso de amostra piloto, o fabricante pode coletar e encaminhar as amostras necessárias ao Laboratório/Bureau Veritas Certification, mediante acordo entre estes, e sob responsabilidade do Bureau Veritas Certification. A aprovação da amostra piloto nos ensaios iniciais não isenta o Bureau Veritas Certification de validar os produtos após o início do funcionamento da linha de produção.

A.1.7 Os ensaios iniciais não devem apresentar não-conformidades.

A.2 ENSAIOS DE ACOMPANHAMENTO

Os ensaios de acompanhamento devem ser realizados após a concessão da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade, em uma seção de cada família do produto. A cada amostragem, a seção deve ser alternada.

A.2.1 A cada seis meses devem ser sempre realizados os ensaios semestrais descritos na tabela 1 abaixo em cada uma das amostragens realizadas.

A.2.2 Além dos ensaios mencionados no item anterior, devem ser realizados os ensaios de acompanhamento descritos na tabela 3 abaixo, de acordo com a periodicidade estabelecida, tendo como referência a Concessão da Licença para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade.

A.2.3 No final do ciclo de 4 (quatro) semestres deve ser iniciada uma nova seqüência de ensaios descritos no item A.2.2.

A.2.4 A condução dos ensaios de acompanhamento assim como a coleta de amostras, deve ser realizada pelo Bureau Veritas Certification, sendo retiradas do comércio ou na expedição da fábrica.



 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 12 de 17

TABELA 1
ENSAIOS INICIAIS E SEMESTRAIS - CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

<u>ENSAIOS SEMESTRAIS:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da marcação na etiqueta e no produto; • Verificação da construção do condutor; • Verificação dimensional da isolação; • Tensão elétrica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência de isolamento a temperatura ambiente; • Resistência elétrica do condutor.
<u>ENSAIOS INICIAIS (TIPO) PARA CERTIFICAÇÃO:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios semestrais; • Resistividade elétrica do condutor*; • Alongamento do condutor*; • Resistência ao ozona; • Resistência de isolamento a temperatura de 130°; • Tração da isolação e cobertura antes e após envelhecimento; • Envelhecimento em cabo completo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não propagação da chama; • Alongamento a quente na isolação/cobertura; • Flexão seguida de ensaio de tensão elétrica; • Mecânicos em bomba a ar da isolação e cobertura; • Tensão elétrica das veias; • Imersão de óleo. <p>* Realizado em fio de cobre nu mole, trefilado e recozido.</p>

TABELA 2
AMOSTRAGEM DOS ENSAIOS INICIAIS - CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Famílias de Produto	Nº de Veias	Classe de encordoamento	Tensão (V)	Amostra (nº de veias x seção)	
				Ensaio de tipo	Flexão seguido de ensaio de tensão elétrica
<i>Cabo circular</i>	<i>2 e 3</i>	<i>4, 5 ou 6</i>	<i>500</i>	<i>3 x 1, 5</i>	<i>2 x 0, 5</i>
<i>Cabo plano</i>	<i>2 e 3</i>	<i>4, 5 ou 6</i>	<i>500</i>	<i>3 x 1, 5</i>	<i>2 x 0, 5</i>

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 13 de 17

NOTAS:


- (1) Se o fabricante não produzir algum dos cabos indicados deve ser usado o mais próximo possível.
- (2) A tabela 2 é aplicável para a menor classe de encordoamento dentre as solicitadas pelo fabricante. Nas demais classes de cada família são realizados todos os ensaios denominados na norma como rotina e de flexão seguido de ensaio de tensão elétrica denominado como tipo na norma, nas seções e formações definidas na tabela acima. Estes ensaios servem para complementar a abrangência do escopo.
- (3) A isolamento será em EPR e a cobertura de composto termofixo ES 130.

TABELA 3
ENSAIOS DE ACOMPANHAMENTO - CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

<u>ENSAIOS DE 1º ACOMPANHAMENTO:</u>	<u>ENSAIOS DE 2º ACOMPANHAMENTO:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios semestrais; • Resistência ao ozona; • Resistência de isolamento a temperatura de 130°. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios semestrais; • Tração da isolamento e cobertura antes e após envelhecimento; • Envelhecimento em cabo completo.
<u>ENSAIOS DE 3º ACOMPANHAMENTO:</u>	<u>ENSAIOS DE 4º ACOMPANHAMENTO:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios semestrais; • Não propagação da chama; • Alongamento a quente na isolamento/cobertura; • Flexão seguida de ensaio de tensão elétrica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios semestrais; • Mecânicos em bomba a ar da isolamento e cobertura; • Tensão elétrica das veias; • Imersão de óleo.

AMOSTRAS PARA REALIZAR OS ENSAIOS SEMESTRAIS E DE ACOMPANHAMENTO

Cabos flexíveis → Uma seção aleatória de cada família de produto.

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 14 de 17

A.3 ENSAIOS DE TIPO PARA LOTE

Os ensaios de tipo para lote são os descritos no item A.1.1 e A.1.2 deste Anexo.

A.3.1 O número de amostras necessário para a realização dos ensaios de tipo é o dobro do prescrito na norma NBR 14898, como prova. Não são realizados ensaios de contraprova e testemunha.

A.3.2 Os ensaios de tipo para lote não devem apresentar não-conformidades.

A.3.3 No caso de ocorrência de não-conformidades, não é permitida a retirada de novas amostras do lote.

A.3.4 A coleta de amostras para os ensaios deve ser realizada pelo Bureau Veritas Certification.

A.4 ENSAIOS DE INSPEÇÃO DE LOTE

A.4.1 Além dos ensaios de tipo para lote, o Bureau Veritas Certification deve programar a realização dos seguintes ensaios de inspeção de lote, em amostras coletadas conforme a norma NBR 5426, com plano de amostragem simples normal, nível geral de inspeção I e NQA de 0,25, em seções aleatórias do condutor:

- ➔ Ensaio de Resistência Elétrica do condutor;
- ➔ Ensaio de Tensão Elétrica e Ensaios de Resistência de Isolamento a Temperatura Ambiente;
- ➔ Ensaios de Flexão seguido de ensaio de tensão elétrica.

A.4.2 Os ensaios de inspeção de lote devem ser realizados conforme a NBR 14898, utilizando a totalidade das amostras coletadas, divididas em partes iguais para cada uma das verificações, não sendo admitidas não-conformidades. Cada parte é formada por 1/3 das amostras coletadas.


A.4.3 Na certificação de lote, o Selo de Identificação da Conformidade deve ser colocada nos Condutores, através da sua aposição nos acondicionamentos individuais.

A.4.4 Os ensaios de inspeção de lote não devem apresentar não-conformidades.

A.4.5 No caso de ocorrência de não-conformidades, não é permitido a retirada de novas amostras do lote.

A.4.6 A coleta de amostras para os ensaios de inspeção de lote deve ser realizada pelo Bureau Veritas Certification.

Anexo B

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 15 de 17

ANEXO B – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE FABRICAÇÃO


B.1 A avaliação, inicial e periódica, do sistema de gestão da qualidade de fabricação, deve ser realizada pelo Bureau Veritas Certification.

B.2 A avaliação, inicial e periódica, do sistema de gestão da qualidade de fabricação deve verificar o atendimento aos requisitos relacionados abaixo, quando aplicável no escopo do Sistema de Gestão da Qualidade do Fabricante:

Requisitos a serem avaliados	Itens da ISO 9001:2000
Controle de registros	atender ao item 4.2.4
Verificação do produto adquirido	atender ao item 7.4.3
Controle de produção	atender ao item 7.5.1 e 7.5.2
Identificação e rastreabilidade do produto	atender ao item 7.5.3
Preservação do produto	atender ao item 7.5.5
Controle de dispositivos de medição e monitoramento	atender ao item 7.6
Medição e monitoramento de produto	atender ao item 8.2.4
Controle de produto não conforme	atender ao item 8.3
Ação corretiva	atender ao item 8.5.2
Ação preventiva	atender ao item 8.5.3

B.3 Na avaliação, inicial e periódica, do sistema de controle da qualidade de fabricação deve ser verificado o funcionamento correto do **centelhador**, quanto à sua eficácia e quanto à sua calibração na faixa de tensão elétrica aplicada pelo fabricante, dentro das condições especificadas pela NBR 14898.

Anexo C

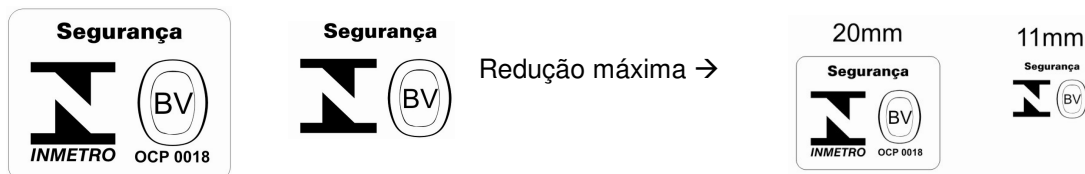
 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TEN- SÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR Emissão: 06/05/2009 Página 16 de 17
---	---	--

ANEXO C – SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

C.1 O Uso do Selo de Identificação da Conformidade está condicionada ao pagamento para sua utilização, estabelecida no contrato de certificação entre o Bureau Veritas Certification e a empresa Licenciada e definida no Procedimento “Controle de Logotipo de Produto” disponibilizado no site www.certification.bureauveritas.com.br.

C.2 SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE **NO PRODUTO** NO ÂMBITO DO SBAC

C.2.1 As marcas de indicação da conformidade devem ser **preferencialmente** conforme abaixo:



No caso de condutores isolados que, por suas dimensões, impossibilitam a impressão clara da "Marca do Bureau Veritas Certification" será permitido, em alternativa ao especificado acima, o que segue:


- Para condutores isolados com seções menores ou iguais a 1mm² a identificação do Selo de Identificação da Conformidade é **opcional**, sendo porém obrigatório nas embalagens/etiquetas.

- Para condutores isolados com seções menores ou iguais a 2,5mm² a identificação do Selo de Identificação da Conformidade pode ser conforme abaixo:

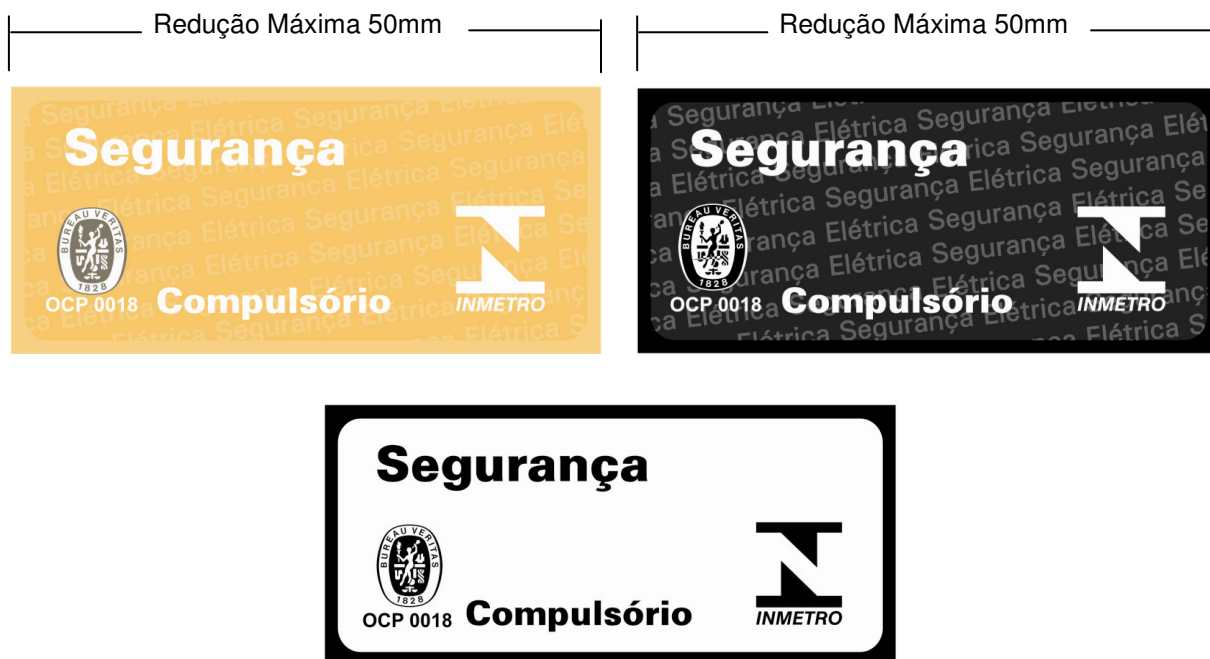
INMETRO Bureau Veritas Certification OCP-0018

- Para condutores isolados com seções maiores que 2,5mm² no produto deve ser conforme abaixo:

INMETRO Bureau Veritas Certification OCP-0018 ou
INMETRO BV OCP-0018

 Bureau Veritas Certification	INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE CABOS FLEXÍVEIS ISOLADOS COM BORRACHA ETILENOPROPILENO (EPR), PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS EM CORDÕES CONECTORES DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, EM TENSÕES ATÉ 500V NBR 14898	Ref.: IT- 519C - BR
		Emissão: 06/05/2009
		Página 17 de 17

C.3 SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE NA ETIQUETA NO ÂMBITO DO SBAC



Notas:

- No produto, o Selo de Identificação da Conformidade que, por suas dimensões, impossibilita a impressão clara da "Marca do Organismo de Certificação Acreditado" será permitido, como alternativa a esta marca, o uso por extenso do nome fantasia do Organismo de Certificação Acreditado, acompanhado de seu número de identificação (OCP-XXX). Se necessário, a identificação da conformidade de cabos e cordões flexíveis para as seções menores ou iguais a 2,5 mm², será permitida, o uso do nome do INMETRO e do Organismo de Certificação Acreditado, por extenso, acompanhado de seu número de identificação (OCP-XXX). Para as seções menores ou iguais a 1 mm², o Selo de Identificação da Conformidade é opcional, sendo, porém, obrigatório nas embalagens/etiquetas;
- Preferencialmente, as versões colorida e em tons de cinza devem ser utilizadas. A versão preto e branco também poderá ser utilizada na embalagem/etiqueta;
- No produto, é permitido o Selo de Identificação da Conformidade compacto, sendo facultativo o uso da palavra segurança;
- A redução máxima do Selo de Identificação da Conformidade colorido passa para 35 mm.